



Minha casa minhas dúvidas

O QUE É IMPORTANTE

MULHERES



▶ Elas procuram espaço para os filhos realizarem as tarefas e as brincadeiras e verificam se perto do empreendimento existe supermercado, padaria, farmácia, escola, ponto de ônibus e posto de saúde

▶ Observam, ainda, se no imóvel vão caber duas camas no quarto dos filhos. Na cozinha, querem saber se possível ter muitos armários e se cabe máquina de lavar

HOMENS



▶ Eles se preocupam com o financiamento, a documentação necessária e as informações mais técnicas

▶ Se importam com a localização e a facilidade de acesso ao trabalho

Espaço para guardar objetos

▶ De forma geral, as mulheres são mais detalhistas com os acabamentos do imóvel. Pensam também nos espa-

ços para guardar objetos e itens de cama, mesa e banho. Se houver espaço para um closet, melhor ainda. Elas são práticas.

Preocupação até com visitas

▶ Os homens se preocupam com a estrutura do condomínio e com o espaço que a família terá para receber visitas. O tama-

nho da garagem é também um ponto de atenção masculina. Eles ainda se interessam em saber o valor da taxa condominial.

Mulher, em geral, é quem bate o martelo na compra do imóvel



Gabriela e Renato compraram uma casa em Nova Iguaçu

GUILHERME RINTO

▶ Na hora de procurar um imóvel para a compra, em geral, a decisão é feita de comum acordo por um casal. Mas, segundo especialistas do setor imobiliário, quase sempre é a mulher quem bate o martelo para fechar o negócio. Mas o que cada sexo prioriza na hora de escolher a moradia?

— Geralmente, os homens estão mais atentos às questões da segurança e do lazer para a família (churrasqueiras e quadras esportivas, por exemplo). As mulheres, por sua vez, ficam mais focadas no entorno do residencial, observando o que está próximo do empreendimento para facilitar o dia a dia — afirmou Sandro Perin, da MRV Engenharia.

De acordo com a Direcional Engenharia, o homem pensa mais no financiamento, na documentação exigida e em informações mais técnicas, enquanto a mulher, mesmo tendo preocupação

semelhante, imagina também se os espaços comportam os móveis da família.

Segundo Adriano Affonso, da Cury Construtora, o homem, normalmente, se preocupa mais com a possibilidade de estar ou não realizando um bom negócio, analisando descontos e projeção de custos.

— A mulher se dedica a imaginar aquele imóvel como a casa que atende aos desejos, como um lugar onde há segurança, onde se pode ter qualidade de vida e constituir um lar — destacou.

OBJETIVO É AGRADÁ-LAS

Para Renata Kac, gerente de Marketing do portal ZAP, no fim das contas, é a mulher quem decide mesmo que imóvel adquirir.

— O homem não compra um imóvel de que a mulher não gostou. Porém, é ele quem toma a decisão sobre o formas de pagamento. O ideal é o consenso entre o casal — disse a especialista.

Casal realiza o sonho da casa própria antes dos 30

▶ Gabriela Rangel, de 23 anos, e o marido, Renato dos Santos Goi Vale, de 24, conseguiram ter uma casa própria ainda bem jovens. Segundo ela, o sonho de comprar uma moradia é algo que todo casal que está começando a vida tem. No caso deles, o desejo logo se tornou realidade. A escolha do imóvel, garante ela, foi feita de comum acordo.

— Foi uma conquista muito

grande. Quando peguei as chaves, realizei um verdadeiro sonho. Foi muito bom saber que realmente era minha. Fomos juntos procurar o imóvel. Quem se casa quer casa. E nós dois decidimos juntos — explicou a técnica de enfermagem.

Segundo ela, o que pesou como dois fatores que levaram o casal a escolher a residência foram a beleza do imó-

vel e a facilidade de pagamento. O casal teve direito a um subsídio (desconto) de R\$ 25 mil — como parte do programa habitacional “Minha casa, minha vida” — para financiar o bem, que fica num condomínio de Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense.

— Trabalhamos, juntamos dinheiro e concordamos sobre não ficar longe da família. Pudemos ver a beleza do imó-

vel quando a construtora nos mostrou algumas casas prontas. Ainda tivemos que aguardar um ano para as obras acabarem. Depois, esperamos o casamento para podermos mudar. Nos casamos no dia 28 de março de 2015 e nos mudamos no mesmo dia. A casa está ficando do nosso jeito. Estamos trabalhando para isso — contou Gabriela. ▸